REFLEXÃO DIÁRIA. Sexta-feira, 21 de agosto. Memória de São Pio X, Papa: Ez 37,1-14; Sl 106(107); Mt 22,34-40.

A memória litúrgica de São Pio X nos recorda que a santidade é um chamado dirigido a todos os cristãos. Nascido em uma família humilde, tornou-se sacerdote, bispo, cardeal e, por fim, Papa. Seu lema episcopal e pontifício era: “Restaurar todas as coisas em Cristo”. Durante seu pontificado promoveu diversas reformas importantes na vida da Igreja, especialmente incentivando a comunhão frequente e facilitando o acesso das crianças à Eucaristia.

Neste Mês Vocacional, São Pio X nos recorda que toda vocação encontra sua força na intimidade com Jesus, especialmente através dos sacramentos e da vida de oração.

Na primeira leitura, o profeta Ezequiel apresenta a impressionante visão dos ossos ressequidos. O texto utiliza uma linguagem simbólica para transmitir esperança ao povo exilado e abatido. Aos olhos humanos, aqueles ossos espalhados representam uma situação sem solução, uma realidade marcada pela derrota e pela morte.

Entretanto, Deus pede ao profeta que anuncie sua Palavra. À medida que a Palavra é proclamada, os ossos começam a se unir, recebem carne, pele e, por fim, o sopro da vida. O Senhor revela que é capaz de restaurar aquilo que parecia perdido.

Embora a profecia se refira inicialmente à situação do povo de Israel, nós cristãos reconhecemos nela uma antecipação do grande mistério da Ressurreição realizado por Cristo. Deus é capaz de fazer surgir vida nova onde parecia haver apenas fracasso e desesperança.

Também em nossa vida experimentamos momentos em que tudo parece seco, sem sentido ou sem esperança. A Palavra de Deus nos recorda que o Senhor continua agindo e transformando realidades aparentemente impossíveis.

No Evangelho, os fariseus aproximam-se de Jesus com a intenção de colocá-lo à prova. A pergunta sobre o maior mandamento não nasce de um desejo sincero de aprender, mas de uma tentativa de encontrar motivos para criticá-lo.

Jesus, porém, responde revelando o coração de toda a Lei de Deus. O maior mandamento consiste em amar a Deus com todo o coração, com toda a alma e com todo o entendimento. E imediatamente acrescenta um segundo inseparável: amar o próximo como a si mesmo.

O Senhor mostra que a verdadeira religião não se reduz a normas ou práticas exteriores. O centro da fé é um relacionamento de amor. Quem ama verdadeiramente a Deus não pode permanecer indiferente ao próximo. Da mesma forma, o amor ao próximo encontra sua fonte e sua força no amor de Deus.

São Pio X dedicou sua vida justamente a ajudar os fiéis a viver esse relacionamento profundo com Cristo. Que sua intercessão nos ajude a colocar Jesus no centro de nossa vida e de nossa

vocação.

Pe. Thiago José Gomes

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3095/reflexao-diaria-sexta-feira-21-de-agosto-memoria-de-sao-pio-x-papa-ez-37-1-14-sl-106-107-mt-22-34-40 em 14/11/2026 04:54